

## **Metalúrgicos(as) da CUT/RS injetarão 304,812 milhões na economia gaúcha com o pagamento do 13º salário de 2018**

Até o final de dezembro de 2018 o pagamento do 13º salário aos 92.296<sup>1</sup> trabalhadores(as) da categoria metalúrgica da CUT/RS injetará R\$304,812 milhões na economia gaúcha, o que corresponde a 49,5% do total pago à categoria do Estado e 4,4% do Brasil. Estima-se que até setembro de 2017 haviam 181.696 trabalhadores(as) metalúrgicos(as) no Rio Grande do Sul, o que corresponde a uma massa salarial de R\$615,251 milhões. No Brasil, o pagamento do 13º salário aos quase 1.9 milhões de trabalhadores(as) metalúrgicos(as) injetará aproximadamente R\$6,9 bilhões no total da economia nacional.

Em comparação com 2017, houve uma queda de 8,5% no montante pago aos(as) metalúrgicos(as) cutistas, acompanhando a diminuição de 13.084 postos de trabalho. Por outro lado, houve um crescimento de 4,5% da remuneração média no período, passando de R\$3.160,14 em 2017, para R\$3.320,55 em 2018. A massa salarial estimada decresceu 8,5% em decorrência da diminuição do número de postos de trabalho. No total do Brasil, em comparação com 2017, houve um crescimento de 2,3% do número de postos de trabalho e 1,2% na massa salarial.

O estudo feito leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), portanto estão descritos apenas os metalúrgicos do mercado formal de trabalho. Para obter o número total de trabalhadores metalúrgicos foi utilizada a RAIS 2017 complementada por atualização do Caged até o mês de setembro de 2018. Para o cálculo da remuneração média utilizou-se a RAIS 2017 atualizada pela variação média do INPC no período janeiro a setembro de 2018 sobre igual período de 2017.

Também não foi considerado por este estudo o adiantamento da primeira parcela do 13º salário ao longo do ano, uma vez que parcela indeterminada de trabalhadores recebem parcialmente o pagamento do 13º no momento em que tiram férias. O mesmo se aplica aos casos em que há o

---

<sup>1</sup> Valor estimado até setembro de 2018, pelos dados da CAGED/MTE

recebimento parcial antecipado por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

## Análise dos resultados

Em relação à distribuição dos recursos por sindicato metalúrgico no Rio Grande do Sul, 32,49% do total será distribuído para o sindicato de Caxias do Sul, equivalente à R\$199,904 milhões. Em seguida, se destaca o sindicato de Porto Alegre, totalizando 9,67% dos recursos e São Leopoldo, com 9,13% dos recursos. Os 10 principais sindicatos classificados por massa estimada de recursos totalizam 79,39% do total pago aos metalúrgicos(as) do estado gaúcho. Em quarta colocação está o sindicato de Gravataí (8,8%), seguido de Bento Gonçalves (4,61%), Canoas (3,72%), Panambi (3,46%), Cachoeirinha (2,84%), Carazinho Metal e Carazinho Máquinas (2,73%) e Novo Hamburgo (1,93%), conforme a Tabela 1.

**TABELA 1**

**Distribuição do emprego formal estimado, remuneração média estimada (R\$), massa salarial estimada (R\$) e participação da massa (%) dos trabalhadores no setor metalúrgico por sindicatos selecionados Rio Grande do Sul, 2018**

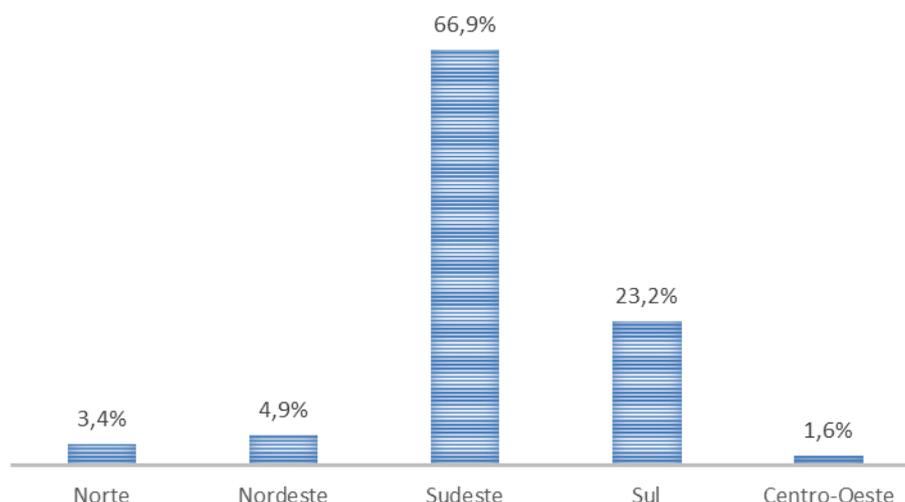
Base Sindical	Emprego Formal Estimado	Remuneração Média Estimada	Massa Estimada	% Total da Massa
Caxias do Sul	55.155	3.624,42	199.904.786,78	32,49%
Porto Alegre	14.042	4.236,37	59.487.074,14	9,67%
São Leopoldo	16.214	3.466,20	56.200.959,89	9,13%
Gravataí	14.697	3.685,44	54.164.942,06	8,80%
Bento Gonçalves	9.258	3.061,24	28.340.967,32	4,61%
Canoas	6.062	3.774,29	22.879.719,26	3,72%
Panambi	5.777	3.689,75	21.315.667,30	3,46%
Cachoeirinha	5.472	3.196,35	17.490.403,21	2,84%
Caraz.Metal e Maq.	5.184	3.234,61	16.768.216,32	2,73%
Novo Hamburgo	4.585	2.596,24	11.903.777,02	1,93%
<b>Total Geral</b>	<b>181.696</b>	<b>3.386,16</b>	<b>615.251.837,58</b>	<b>100,00%</b>

Fontes: MTE, Rais 2017 e Caged até setembro de 2018  
Elaboração: DIEESE.

Dentre os municípios gaúchos, a maior parte dos recursos será destinada para Caxias do Sul, concentrando 24,9% do total dos recursos, o que representa R\$153,058 milhões, seguido de Gravataí, com 8,8%, correspondente a R\$ 54,16 milhões, Porto Alegre, 7,6% ou R\$ 46,5 milhões e São Leopoldo 6% equivalente a R\$ 37,04 milhões.

Em relação ao Brasil, a região Sudeste responde por aproximadamente 66,9% do 13º salário estimado do setor metalúrgico, equivalente ao montante de R\$ 4,7 bilhões do total. Para a região Sul estima-se que deverá ser pago 23,2% dos recursos destinados ao 13º metalúrgico. Na sequência aparece o Nordeste (4,9%); Norte (3,4%) e Centro-Oeste (1,6%), conforme o Gráfico 1.

**GRÁFICO 1**  
**Estimativa da distribuição (em %) de recursos com pagamento do 13º Salário**  
**Grandes Regiões Brasil, 2018**



Fontes: MTE, Rais 2017 e Caged até setembro de 2018  
Elaboração: DIEESE.

As unidades da Federação que mais contribuem para o montante de R\$ 7 bilhões que serão pagos a título de 13º salário são: São Paulo com R\$ 3,4 bilhões (48,9%); Minas Gerais, com R\$ 728,4 milhões; (10,4%); Rio Grande do Sul com R\$ 635,5 milhões (9,1%) e Rio de Janeiro com R\$ 420,8 milhões (6,0%). Na região Norte destaca-se o Amazonas com R\$ 190 milhões (2,7%); no Nordeste a Bahia com pouco mais de R\$ 116,7 milhões (1,7%) e no Centro-Oeste o Estado do Goiás com R\$ 63 milhões (0,9%) (TABELA 2).

**TABELA 2**

**Número de beneficiários, remuneração média, massa salarial estimadas (R\$) e participação (%) dos trabalhadores no setor metalúrgico segundo unidades da federação, 2018**

Região Geográfica	Emprego Formal estimado 2018 (set)	Rem Média Estimada	Massa Estimada R\$	%
<b>Norte</b>	<b>77.170</b>	<b>R\$ 3.097,56</b>	<b>R\$ 239.038.943,24</b>	<b>3,4%</b>
11 - Rondônia	3.167	R\$ 1.742,89	R\$ 5.519.743,19	0,1%
12 - Acre	347	R\$ 1.409,73	R\$ 489.176,38	0,0%
13 - Amazonas	59.411	R\$ 3.197,94	R\$ 189.992.581,23	2,7%
14 - Roraima	183	R\$ 1.460,94	R\$ 267.352,88	0,0%
15 - Pará	12.407	R\$ 3.235,96	R\$ 40.148.602,31	0,6%
16 - Amapá	312	R\$ 1.628,07	R\$ 507.958,30	0,0%
17 - Tocantins	1.343	R\$ 1.549,03	R\$ 2.080.342,75	0,0%
<b>Nordeste</b>	<b>128.719</b>	<b>R\$ 2.653,95</b>	<b>R\$ 341.613.950,21</b>	<b>4,9%</b>
21 - Maranhão	6.665	R\$ 2.648,31	R\$ 17.651.017,36	0,3%
22 - Piauí	3.348	R\$ 1.558,67	R\$ 5.218.419,33	0,1%
23 - Ceará	28.074	R\$ 2.379,25	R\$ 66.795.032,22	1,0%
24 - Rio Grande do Norte	3.273	R\$ 2.155,69	R\$ 7.055.586,42	0,1%
25 - Paraíba	4.426	R\$ 1.497,80	R\$ 6.629.251,20	0,1%
26 - Pernambuco	38.997	R\$ 2.752,40	R\$ 107.335.214,48	1,5%
27 - Alagoas	2.288	R\$ 1.761,70	R\$ 4.030.760,25	0,1%
28 - Sergipe	6.639	R\$ 1.482,19	R\$ 9.840.278,16	0,1%
29 - Bahia	35.009	R\$ 3.333,18	R\$ 116.691.463,65	1,7%
<b>Sudeste</b>	<b>1.148.917</b>	<b>R\$ 4.058,35</b>	<b>R\$ 4.662.707.131,12</b>	<b>66,9%</b>
31 - Minas Gerais	218.151	R\$ 3.339,09	R\$ 728.426.203,28	10,4%
32 - Espírito Santo	30.368	R\$ 3.470,85	R\$ 105.402.807,24	1,5%
33 - Rio de Janeiro	108.072	R\$ 3.893,65	R\$ 420.795.012,81	6,0%
35 - São Paulo	792.326	R\$ 4.298,54	R\$ 3.405.841.257,93	48,9%
<b>Sul</b>	<b>492.819</b>	<b>R\$ 3.281,21</b>	<b>R\$ 1.617.045.082,29</b>	<b>23,2%</b>
41 - Paraná	144.305	R\$ 3.422,59	R\$ 493.897.542,86	7,1%
42 - Santa Catarina	158.897	R\$ 3.067,98	R\$ 487.493.365,99	7,0%
43 - Rio Grande do Sul	189.617	R\$ 3.351,65	R\$ 635.530.347,70	9,1%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>47.141</b>	<b>R\$ 2.335,94</b>	<b>R\$ 110.118.761,49</b>	<b>1,6%</b>
50 - Mato Grosso do Sul	8.433	R\$ 2.104,09	R\$ 17.743.809,02	0,3%
51 - Mato Grosso	9.224	R\$ 2.056,11	R\$ 18.965.578,40	0,3%
52 - Goiás	25.131	R\$ 2.504,05	R\$ 62.929.320,00	0,9%
53 - Distrito Federal	4.353	R\$ 2.378,63	R\$ 10.354.156,79	0,1%
<b>Total</b>	<b>1.894.766</b>	<b>R\$ 3.679,04</b>	<b>R\$ 6.970.929.360,04</b>	<b>100,0%</b>

Fontes: MTE, Rais 2017 e Caged até setembro de 2018  
Elaboração: DIEESE.



**Escritório Regional Rio Grande do Sul**

**DIREÇÃO SINDICAL**

**Maria Helena Oliveira**

SEMAPI

**Valdir Santos de Lima**

SE Comércio de Porto Alegre

**José Antônio Guimarães de Fraga**

STI Gráficas de Porto Alegre

**Carlos Eduardo Neumann Passos**

STI Purificação e Distribuição de Água no RS

**Gaspar de Mello Nehering**

STI Calçados e Vestuário de Parobé

**Gerci Perrone Fernandes**

STI da Construção Civil de Porto Alegre

**Luiz Fernando Lemos**

Federação dos Empregados do Comércio de Bens e Serviços

**Jairo dos Santos Carneiro**

FTI Metalúrgicas do RS

**SUPERVISÃO TÉCNICA**

Ricardo Franzoi

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL**

Elaboração: Cristina Pereira Vieceli

**Federação dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul –  
FTM/RS-CUT**

**Jairo Santos Silva Carneiro**

Presidente

**Enio Louvir Dutra dos Santos**

Vice-Presidente

**Flávio Fontoura de Souza**

Secretário Administrativo

**Paulo Chitolina**

Secretário de Formação e Política Sindical

**Milton Luis Leorato Viário**

Secretário de Imprensa e Divulgação

**Ademir Acosta Bueno**

Secretário de Finanças